

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

DE SANTA



CATARINA

A N O IX

Florianópolis, 21 de agosto de 1942

NÚMERO 2326

O COVARDE ATENTADO À SOBERANIA NACIONAL

TROCA DE TELEGRAMAS ENTRE OS SRS. PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS E INTERVENTOR ALTAMIRO GUIMARÃES

Expressando a solidariedade do Governo e do povo catarinenses, o sr. Interventor Altamiro Guimarães dirigiu ao sr. Presidente Getúlio Vargas o seguinte telegrama:

"Nesta hora em que mais uma série de atentados é cometida contra a soberania nacional, com o torpedeamento de navios mercantes indefesos e o frio e covarde assassinio de desarmados marujos brasileiros, tenho a honra de expressar a Vossa Excelência a solidariedade dos homens de governo e do povo catarinenses, que estarão a postos em qualquer emergência para a defesa da honra do Brasil, que Vossa Excelência incarna como um insigne e vigilante condutor e em quem a Nação deposita a sua confiança aguardando-lhe a voz de comando. Respeitosas saudações. Altamiro Guimarães, Interventor federal interino".

Em resposta, foi recebido o seguinte telegrama do exmo. sr. Presidente da República:

"Palácio do Catete — Rio — Tenho a satisfação de agradecer as patrióticas expressões do telegrama que me dirigiu em seu nome e no do povo de Santa Catarina, exprimindo a justa revolta pelo covarde e brutal torpedeamento de navios mercantes nacionais. Cordiais saudações. Getúlio Vargas".

NOTA DA INTERVENTORIA

A Interventoria Federal sente-se no dever de manifestar-se agradecida à população pela maneira disciplinada e espontânea como tem ela cooperado eficientemente para a normalização da ordem, acatando as determinações das autoridades e facilitando-lhes a tarefa de preservar a tranquilidade geral.

GOVÊRNO DO ESTADO

DECRETO N. 662

O Interventor federal interino no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições,

considerando que os preços correntes da madeira estão em grande disparidade com os valores oficiais constantes da pauta em vigor; considerando que esse valor oficial deve, tanto quanto possível, aproximar-se do valor comercial, nos termos do § 1º do art. 47 do decreto-lei federal n. 2.416, de 17-7-940, e

considerando, ainda, que, segundo preceitua os §§ 2º e 3º do artigo 47 do citado decreto-lei, "os valores da pauta serão calculados em função das cotações correntes, à vista dos necessários comprovantes", que são, no caso, os próprios despachos de exportação,

D E C R E T A :

Art. 1º — Ficam alterados os valores oficiais da pauta em vigor, dos ns. 503, 504, 505 e 510, respectivamente, para 245\$000, 165\$000, 330\$000 e 500\$000, por metro cúbico.

Art. 2º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 21 de agosto de 1942.

ALTAMIRO GUIMARÃES
Orlando Brasil

Requerimentos despachados

10 DE AGOSTO

Fernando Ferreira de Melo — Por interposto fora do prazo legal, deixo de tomar conhecimento do requerimento.

11 DE AGOSTO

Franz Blohm — Recurso — Deixo de tomar conhecimento do presente recurso por interposto fora do prazo legal (letra b do art. 3º do decreto-lei n. 86, de 19 de março de 1937).

18 DE AGOSTO

Laura Oliveira Portes — Pede 90 dias de licença — Indeferido, em face do laudo médico.

Rosalina de Oliveira — Pede 90 dias de licença — Sim, de acordo com o laudo médico.

JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E SAÚDE

10 DE AGOSTO

Licenças:

De acordo com o art. 156 alínea a do decreto-lei n. 572, de 28 de outubro de 1941:

Port. n. 57 — ao professor Gregório Berkenbrock, diretor do G. E. "Professor Balduino Cardoso", de Porto União, dez dias, para tratamento de saúde, com vencimento, nos termos do art. 158 do citado decreto-lei n. 572, e tendo em vista o processo n. 1.425, de 1942, a contar de 5 de julho do corrente ano.

Port. n. 58 — à professora Maria Luiza Rocha Amaral, do G. E. "Lauro Müller", de Florianópolis, trinta dias, com vencimento, nos termos do § 2º do art. 165 do citado decreto-lei n. 572, e tendo em vista o processo n. 1.282, de 1942, a contar de 21 de maio do corrente ano.

INTERVENTOR NERÊU RAMOS

Regressa, amanhã, a esta Capital, depois de uma estada no Rio de Janeiro extraordinariamente proveitosa para a administração do Estado, o sr. Interventor Nerêu Ramos. O ilustre Chefe do Governo Catarinense teve, ali, com o sr. Presidente Getúlio Vargas, longa conferência sobre assunto de alta relevância administrativa de nossa terra e volta ao seu posto de confiança para garantia de continuidade de uma etapa governamental que tanto nos destaca entre as unidades da Federação Brasileira mais avançadas.

A sua grande alma de patriota encontra cada vez maiores estímulos ao serviço desinteressado e glorioso da causa nacional, em Santa Catarina, à proporção que os perigos antes apenas esboçados nas perspectivas da Pátria se vão definindo, pronunciando e ganhando em relevo e realidade. E não poderia ser sinão assim, a quem fôra dos primeiros a acorrer à conclamação do Estado Nacional a prol do combate sem tréguas aos inimigos da unidade brasileira e aos sabotadores da nacionalidade.

Não é insistir demasiado aludir ainda e sempre ao mérito da campanha nacionalizadora empreendida pelo ilibado Interventor Nerêu Ramos em o nosso Estado, com a cooperação decidida do Exército, que lhe não tem negado incentivos e compensações morais. Os inimigos internos do Brasil solapavam as tradições e as instituições do nosso país para transformá-lo em território de ocupação fácil, no momento oportuno. Os acontecimentos que se vêm seguindo concorrem para salientar ainda mais a importância dessa obra de saneamento político, graças à qual as ideologias nocivas à cultura e aos pendores da gente brasileira encontraram reação em tempo e cabal.

Estamos assistindo, penosamente, a fatos que denunciam a quanto vão a ousadia nazista e os processos indignos de que se valem os governos do "eixo" para dominar os povos pacíficos. A ação insidiosa da propaganda hitlerista no Brasil já servira de exemplo desse aberrante desrespeito a todas as solicitações do espírito humano e da civilização, com o qual o nazismo e ideologias da espécie pretendem escravizar o mundo. O golpe que lhes vibrou o sr. Interventor Nerêu Ramos em Santa Catarina, com as leis controladoras do ensino e nacionalizadoras da escola foi mortal para as pretensões do imperialismo germânico. E, nisso, teve o Chefe do Governo do Estado o mérito de haver frustrado um plano de articulação inimiga em território catarinense, que não se circunscrevia à organização do partido nazista entre nós, mas que se infiltrava nos educandários para arrebatar à Pátria milhares de crianças e jovens estudantes, nascidos no Brasil.

Ao retornar ao seu Estado, quando ainda nos achamos sob a impressão confortadora que os desagregos do sentimento catarinense ante os novos crimes cometidos contra o Brasil pelo "eixo" deixou na alma de todos, o honrado Interventor não hesitará no prosseguimento da rota segura pela qual vinha conduzindo a terra de Santa Catarina para situá-la, como o tem feito, em todas as emergências que conclamam a alertada consciência nacional, ao nível do preparo e mobilização das forças morais que a defesa do Brasil exige.

Em verdade, não esteve ele, cujo espírito nunca se distanciou das aspirações da nossa gente, divorciado das esplêndidas manifestações com que o povo barriga-verde ergueu o seu protesto contra o torpedeamento dos navios mercantes brasileiros e o assassinio frio de mulheres e crianças que eram passageiras de alguns deles. O seu telegrama, lido pelo sr. Interventor interino, dr. Altamiro Guimarães, à massa popular postada de frente do Palácio do Governo para aclamar, na pessoa do Chefe do Executivo Estadual, o excelso Presidente da República, expressa indiscutivelmente a identidade das emoções que, mesmo no Rio de Janeiro e no trato de interesses práticos da administração catarinense, experimentara com a gente de sua terra, em face das bárbaras e covardes agressões nazistas.

Já agora, todavia, está lançado o mais forte, o mais vibrante, o mais significativo protesto contra aqueles acontecimentos trágicos, — e o nosso povo se significou na maneira inédita como o lançou. Cumpridos voltar ao trabalho construtivo, fator primordial a uma existência livre e tranquila. A ação do Governo fará o que a dignidade do Brasil e a memória das vítimas reclamam. E o sr. Interventor Nerêu Ramos, retornando ao cargo em que tão nobre e airoso o tem substituído, por designação presidencial, o sr. dr. Altamiro Guimarães, encontrará integralmente honrado o seu posto, como intactos e honrados o prestígio de seu governo e as tradições da gente catarinense.

A Semana de Caxias

Celebrando a "Semana de Caxias", comemorativa do Centenário da ação pacificadora do inolvidável Condestável do Império, todos os estabelecimentos de ensino público do Estado, obedecendo a recomendação do Governo, estão realizando, em torno dos feitos e da pessoa do grande Marechal, preleções aos alunos e exposições, tendentes à exaltação da memória daquele vulto histórico, Patrono do Exército Nacional.

De comum acordo, o Comando do 14º B. C. e o Departamento de Educação organizaram, para os festejos do "Dia do Soldado", que ocorrerá a 25 do corrente, o seguinte programa:

I.
As 7,45 horas — Formatura de todo o Batalhão no pátio interno.

II.
As 8,00 horas — Hasteamento no mastro do Quartel e recepção pelo Batalhão da Bandeira Nacional. Deslocamento do Batalhão para Florianópolis.

III.
As 9,00 horas — Concentração na Praça da Bandeira, defronte do Altar e Palanque Oficial, erigido na mesma praça, de todo o 14º B. C., Tiro de Guerra 40, E. I. M. 205, Companhia da Força Policial do Estado, Institutos e Escolas Públicas designadas pelo Departamento de Educação do Estado, nas formações previstas em ordens particulares.

IV.
As 9,15 horas — Continência ao exmo. sr. Interventor Federal e revista em seguida às Tropas e Escolas, pela mesma Autoridade, acompanhada do Comandante do 14º B. C. As Bandas de Músicas executarão u'a marcha grave.

V.
As 9,30 horas — Missa campal em ação de graças pelo restabelecimento do exmo. sr. Presidente da República mandada rezar pelo exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, no Altar erigido na referida praça. Hasteamento da Bandeira Nacional pelo exmo. sr. Interventor Federal em um mastro, colocado defronte do Altar, e som do Hino Nacional executado pela Banda de Música do 14º B. C. Continência militar por toda a Tropa.

VI.
As 10,15 horas — Compromisso militares conscritos do 14º B. C. e da Força Policial do Estado de acordo com o cerimonial regulamentar, presidido pelo exmo. sr. Interventor Federal.

VII.
As 11,00 horas — Arriamento da Bandeira Nacional, pelo mesma Autoridade, ao som do Hino Nacional executado pela Banda de Música do 14º B. C.

VIII.
As 11,10 horas — Desfile no próprio local da cerimônia, em continência à mesma Autoridade que se deverá achar no Palanque com as demais Autoridades, do 14º B. C. e de todos os elementos que tomaram parte na concentração, pelas principais ruas da Cidade, seguindo o itinerário: rua Thadentes, Praça 15 de Novembro (lado da Prefeitura), Rua Visconde de Ouro Preto, Praça Pereira de Oliveira (contornando) — Rua Arcebispo Pelegrino, Praça 15 de Novembro (lado do Palácio) — Rua Felipe Schmidt — Quartéis.

IX.
As 13,30 horas — Formatura de todo o Batalhão para a solenidade da inauguração do Busto do Duque de Caxias oferecido pelo exmo. sr. Interventor Federal ao 14º B. C., no pátio do Quartel.

X.
As 13,45 horas — Recepção do exmo. sr. Interventor e demais Autoridades no Quartel — Guarda de honra.

XI.
As 14,00 horas — Inauguração do Busto do Duque de Caxias pelo exmo. sr. Inter-

ventor. Agradecimento do Comandante. Homenagem das professoras e alunos do Grupo Escolar José Boiteux. Conferência sobre Caxias pelo Major Médico dr. Gilberto David, do Hospital Militar de Florianópolis.

XII.
As 14,35 horas — Desfile de todo o Batalhão em homenagem ao Duque de Caxias. Fim do cerimonial.

XIII.
As 14,40 horas — Visita ao Pavilhão recém-construído da Unidade Quadro e às dependências do Quartel.

XIV.
As 15,00 horas — Recepção no Salão de Honra, pelo comandante e demais Oficiais, às Autoridades presentes e convidados dos Oficiais.

XV.
As 15,15 horas — Provas esportivas e jogos para os soldados incorporados, em 1942, com distribuição de prêmios.

XVI.
As 16,00 horas — Soirée dansante para sargentos, cabos e soldados no Pavilhão novo.

XVII.
As 18,00 horas — Arriamento da Bandeira Nacional. Fim das festividades.

Para o maior brilhantismo possível das comemorações nos educandários do Estado, o sr. dr. Elpidio Barbosa, diretor do Departamento de Educação passou, a 15 do corrente, aos inspetores escolares e diretores de estabelecimentos, a seguinte circular:

"Recomendo o maior brilhantismo para a comemoração do "Dia do Soldado", vinte cinco agosto, organizando a Semana de Caxias, com início dia dezoito corrente mês. Semana Caxias deverão transcorrer todos os trabalhos em aula em torno da figura inolvidável Espada que construiu pacificamente a Unidade do nosso Brasil. Saudações".

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Na sessão de ontem das Câmaras Reunidas, o sr. des. Medeiros Filho, presidente do Tribunal de Apelação, teve ensejo de propor um voto de veemente protesto contra o ato vandálico praticado pelos submarinos do "eixo" contra a navegação brasileira.

Justificando a sua iniciativa, o sr. des. Medeiros Filho teve palavras de candente repulsa contra a violação dos princípios de Direito Internacional, já que nem mais eram respeitadas as leis da guerra, antes essas leis eram deliberadamente calcadas com o bárbaro intuito de amedrontar os povos pacíficos, como o Brasil, com atos de crueldade, como o de se torpedearem navios que transportavam de porto a porto nacional, distante do teatro da guerra, passageiros desculdados, entre os quais mulheres e crianças.

Pedi, ainda, de seus colegas, o desembargador Medeiros Filho, que o autorizassem a expressar ao exmo. sr. Presidente da República, a franca solidariedade do Tribunal de Apelação às suas determinações, e bem assim ao voto do Supremo Tribunal Federal, que bem interpretou os sentimentos de toda a magistratura nacional.

Seguiram-se com a palavra todos os desembargadores, que não só apoiaram a proposta do desembargador Presidente do Tribunal, como fizeram suas as justas e patrióticas palavras proferidas.

A proposta do sr. desembargador Medeiros Filho, o sr. desembargador Guilherme Abry pediu que se juntasse também a demonstração de pesar pela morte dos brasileiros desaparecidos no trá-

CONVITE

O Comandante e oficiais do 14º Batalhão de Caçadores têm a grata satisfação de convidar as autoridades e o povo em geral para assistirem às solenidades abaixo que, em comemoração ao Dia do Soldado, serão realizadas no dia 25 do corrente, na Praça da Bandeira, em Florianópolis.

As 9 horas: — Missa Campal mandada rezar pelo exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, em ação de graças pelo restabelecimento do exmo. sr. Presidente da República e, em seguida, a cerimônia cívica do compromisso militar dos conscritos de 1942, do 14º B. C. e da Força Policial do Estado.

CHEGARÁ AMANHÃ O "FOGO SIMBÓLICO"

Deverá chegar amanhã, às 17 horas, nesta capital, o "Fogo Simbólico", que, tendo partido do Estado de Minas Gerais, conduzido por atletas, se destina a Porto Alegre, onde estará a zero hora de 1º de setembro para acender a "Pira" comemorativa da "Semana da Pátria".

Damos a seguir o programa de recepção ao archote do "Fogo Simbólico":

Dia 22:
1) — Recepção na ponte "Hercílio Luz" pelos membros da Comissão Executiva da Liga de Defesa Nacional;

2) — Recepção na Prefeitura Municipal, onde falará, em nome da Cidade, o sr. dr. Osvaldo Cabral;

3) — Entrega do "Fogo Simbólico", na Prefeitura, ao sr. Interventor federal, que o conduzirá ao centro do jardim "Oliveira Belo", junto ao monumento dos Heróis do Paraguai;

4) — o sr. Interventor federal acenderá a "Pira da Pátria", em altar armado junto ao aludido monumento.

(Alas de escolares formarão Guarda de Honra ao "Fogo Simbólico", na extensão do trajeto, desde o Largo Fagundes e em torno da Praça 15 de Novembro).

Dia 23:
Partida, pela manhã, do "Fogo Simbólico", conduzido por atletas.

CORRESPONDENTES REMUNERADOS DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

Recebemos a seguinte comunicação: "Florianópolis, 18 de agosto de 1942.
1 — Tenho o prazer de comunicar a v. s. que esta Delegacia está empenhada na organização do quadro de seus correspondentes com funções arrecadoras, em todo o interior do Estado, inicialmente nas sedes dos municípios.

2 — A seleção far-se-á por meio de uma ficha onde os próprios interessados prestarão todas as informações a seu respeito, depois de verificarem pelas instruções impressas, se o cargo lhe convem ou não.

3 — Esta notícia poderá ser publicada, caso v. s. o queira, prestando assim um valioso concurso em benefício das pessoas que possam, no interior, aceitar aquelas funções remuneradas, bem como a este Instituto que as encontrará em maior número.

4 — Os nossos funcionários fiscais vão percorrer todos os municípios para relacionar os candidatos e prestar informações. Entretanto, esta sede, por sua vez, prestará aos interessados quaisquer informações a respeito.

5 — Grato pela sua atenção, apresento minhas saudações cordiais. Joaquim Reinhardt Borges, delegado interino".

Registre a sua arma porque a lei prevê multas para os transgressores das disposições contidas no decreto-lei que institui o Serviço de Fiscalização de Armas e Municões

gico acontecimento, o que também foi aprovado.

Fez também uso da palavra o sr. dr. Manoel Pedro Silveira, procurador Geral do Estado, que manifestou a sua solidariedade à manifestação dos desembargadores, exprobando com severidade os processos indignos das potências do "eixo".

Por último, orou em nome dos advogados o dr. Osvaldo Bulcão Viana, que exprimiu a perfeita concordância dos sentimentos da classe a que pertence com as expostas pelos membros do Tribunal de Apelação e Chefe do Ministério Público.

AINDA AS MANIFESTAÇÕES POPULARES DE ANTE-ONTEM

Pormenorizando a notícia das grandes manifestações de civismo do nosso povo, levadas a efeito durante o dia de ante-ontem, queremos salientar a passeata que se realizou à tarde daquele dia, na qual tomaram parte, como já foi dito, numerosos elementos de todas as classes sociais desta capital, dentre os quais temos o prazer de destacar as figuras mais representativas da administração catarinense e da nossa sociedade.

A frente do grandioso préstito cívico, organizado pelos Institutos de Educação de Florianópolis e "Coração de Jesus", viam-se os srs. Interventor interino e os Secretários d'Estado, acompanhados das respectivas esposas, senhora Beatriz Pederneras Ramos, des. Medeiros Filho, presidente do Tribunal de Apelação, e outras pessoas de destaque, senhoras e senhorinhas da sociedade local, os quais eram seguidos de compacta massa popular, que se avolumava de momento a momento com a adesão espontânea de centenas de pessoas.

Ao passar pela rua Esteves Júnior, a grande massa parou à frente da Faculdade de Direito, tendo feito uso da palavra, a insistentes pedidos, o dr. Henrique Rupp Júnior, catedrático daquela casa de ensino superior, que proferiu vibrante improviso.

De volta à Praça Quinze, o préstito estacionou defronte ao Palácio do Governo, de cujas sacadas discursaram os srs. drs. Ivo d'Aquino e Wanderley Júnior, que foram muito aplaudidos pela multidão.

O sr. dr. Altamiro Guimarães, Interventor em exercício, fez a leitura de uma telegrama recebido do sr. Interventor Neréu Ramos, que foi estampado numa das nossas últimas edições.

Depois de cantar o Hino Nacional, abaixo de extraordinária vibração cívica, a massa popular se dissolveu na mais completa ordem.

CONGRESSO DE HIGIENE

O sr. diretor do Departamento de Saúde Pública recebeu o seguinte telegrama:

Devido aos últimos acontecimentos não mais se reunirá a 1º de setembro o VI Congresso de Higiene, adiado para momento mais oportuno. Teses remetidas serão publicadas. Fineza informar urgente si já partiram os representantes desse Estado, que em caso afirmativo serão hospedes do Governo Fluminense. Obséquo divulgar notícia imprensa. Atenciosas saudações. Carlos Sá, presidente da Sociedade de Higiene.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO AVISO

O Diretor de Departamento de Saúde Pública do Estado, comunica aos srs. médicos, cirurgiões dentistas e veterinários que estiverem regularmente autorizados no exercício da profissão que, em virtude do disposto, no parágrafo 5º do art. 26 do decreto-lei n. 891, de 25 de novembro de 1938, as receitas sobre tóxicos e entorpecentes só poderão ser aviadas quando escritas em papel oficial.

Este Departamento fornecerá os blocos daquele papel que os interessados poderão obter durante as horas do respectivo expediente.

Florianópolis, 20 de agosto de 1942.
Dr. Jocelyn Fraga, diretor (6182)

Pede-se com empenho aos srs. assinantes do "Diário Oficial" o obséquo de pronto aviso no caso de qualquer mudança de residência.

Outrossim, solicita-se o favor de comunicar qualquer irregularidade verificada na expedição do jornal.

CONVITE

O Departamento de Educação tem o máximo prazer em convidar as autoridades, civis, militares e eclesiásticas e o povo em geral para assistirem à solenidade da inauguração da exposição escolar que, em homenagem ao Grande Duque de Caxias, será organizado no Grupo Escolar "Dias Velho" desta Capital, com o concurso de todos os grupos escolares do Estado.

A solenidade terá lugar no dia 24 do corrente às 17 horas.

REPERCUSSÃO DO COVARDE ATENTADO À MARINHA MERCANTE NACIONAL

O sr. dr. Interventor federal interino recebeu os seguintes telegramas:

Hansa — Realizou-se neste distrito grande comício popular em sinal de protesto à agressão das nações do "eixo", falando diversos oradores ovacionadíssimos pelo povo, que erguia vivas ao Brasil, ao dr. Getúlio Vargas e ao Interventor no Estado. Terminando a bela demonstração cívica foi cantado por todos os presentes o Hino Nacional. Tudo correu na máxima ordem. Valdemar Luz, João Tosini, Vicente Brugniet, Eduardo Duarte, Henrique Freitas.

Caçador — Tenho a honra de comunicar a v. excia. haver telegrafado ao exmo. sr. Presidente da República hipotecando inteira solidariedade, o que reafirmo também a v. excia. Respeitosas saudações, Herculano Farias, prefeito em exercício.

Campo Alegre — Atentado ignominioso que fere a nossa nação nos causa grande comoção mas não nos intimidará na luta pela sua defesa. Acabo de telegrafar ao senhor Presidente. Respeitosas saudações. Bento Damorim, prefeito.

Campo Alegre — Nesta hora angustiada da nossa Pátria, ante a revoltante agressão do "eixo", manifesto a minha solidariedade a vossa excelência e acabo de telegrafar ao dr. Getúlio Vargas. Olavo Luiz, coletor.

São Joaquim — Por meu intermédio o povo deste município transmitiu ao eminente Chefe da Nação a expressão da sua profunda solidariedade, manifestando o seu elevado propósito de servir a causa nacional guiado pelo seu grande condutor. Confiante na ação sábia e patriótica do ilustre governante catarinense, o povo de S. Joaquim está a postos, serena e conscientemente voltado ao trabalho mas profundamente revoltado ante a criminosa investida dos fâmulos nazistas contra os nossos barcos indefesos. Atenciosas saudações. Arquimedes Faria, secretário, resp. exp.

S. Joaquim — O povo desta cidade acaba de promover imponente comício em sinal de protesto pelo criminoso atentado de que foi vítima a nossa marinha mercante. Conduzindo bandeira nacional e o retrato do eminente Chefe da Nação, os manifestantes percorreram as ruas da cidade aclamando os nomes do Presidente da República, Interventor no Estado e outros vultos do atual momento. Diversos oradores, condenando o brutal atentado à soberania nacional, se fizeram ouvir durante a brilhante manifestação de patriotismo que terminou na mais perfeita ordem. Atenciosas saudações. Arquimedes Farias, sec. resp. exp.

Hamônia — Comunico a v. excia. que telegrafei ao eminente Chefe Dr. Getúlio Vargas, hipotecando solidariedade como soldado disciplinado, em qualquer terreno diante do brutal e bárbaro afundamento dos navios nacionais e mortes dos nossos patriotas, aqui permanecendo aguardando mesmas ordens v. excia. como fiel servidor para defesa de nossa querida Pátria. Rodolfo Koffke, prefeito municipal.

Jaguaruna — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que acabo de telegrafar ao eminente Presidente da República reafirmando a minha integral solidariedade ao seu governo diante dos brutais atentados à soberania nacional pelos totalitários. Outrossim, comunico-lhe que será enviado hoje ao Chefe da Nação extenso telegrama assinado por numerosas pessoas aqui residentes de solidariedade a s. excia. em face de novos e bárbaros ataques de submarinos exístas contra a marinha mercante nacional. Aproveito o ensejo para afirmar a minha irrestrita solidariedade ao benemérito governo de v. excia. Atenciosas saudações. Luiz Schmitz, prefeito.

Mafrá — Estou pronto a abandonar o meu lar, os meus filhinhos, para auxiliar a luta contra a 5ª coluna. Abraços. Aristiliano Abreu Neto.

S. Francisco — Acabamos de realizar comício monstro verdadeiramente espetacular e grandioso. Protesto contra o nazismo criminoso assumiu feição de delirante confissão brasilidade consagrada

Presidente Vargas vivado 6.000 pessoas. Saudações atenciosas. Pessoa de Lima, Mário Machado, Uirassú Carvalho e Valdemar Silva.

Indaial — Cumpro o honroso dever de reafirmar ao Governo do Estado a minha irrestrita solidariedade ante o novo e covarde atentado das potências do "eixo" contra o Brasil, com o torpedeamento de cinco navios mercantes nas costas brasileiras. Aproveitando as solenidades da Semana de Caxias realizaremos em todo município manifestações públicas de desagravo à honra soberania nacional, falando vários oradores. Respeitosas saudações. João Maria de Araujo, prefeito.

Brusque — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que telegrafei ao Presidente Vargas hipotecando solidariedade do município neste momento grave de nossa Pátria. Associações de classe, sociedades civis e centenas de bons brasileiros de Brusque, igualmente hipotecaram telegraficamente solidariedade ao eminente Chefe. Saudações. Schaeffer, prefeito.

Timbó — Acabo de transmitir um telegrama de solidariedade ao senhor Presidente da República pela covarde agressão de países do "eixo" afundando cinco indefesos navios da nossa marinha mercante. Comércio e Indústria desta cidade, em sinal de protesto ao inominável atentado à nossa soberania, fechou as suas portas ao meio dia. Hoje às 20 horas se realizará grande comício cívico na Praça da Bandeira. Respeitosas saudações. Teodolindo Pereira, prefeito.

Gaspar — Levamos a v. excia. todos bons brasileiros o nosso sentimento de indignação a brutal agressão dos miseráveis alemães contra a nossa marinha mercante e covarde assassinios dos nossos patriotas. Em sinal de pesar o comércio local cerrou suas portas. Cordiais saudações. Augusto Beduchens, Clárete Beduschi, Iris Fadel, Benta Cardoso, Carlos Fontes, Sebastião Martendal, Osmar Petermann, Afonso Hostin, João Luiz Beduschi, Silvio Schmidt, João Moses, Jorge Vidal Pamplona, José Sousa, Afonso Schwartz, Maria de Lourdes Mafrá, Maria do Rosário Vieira, Deusdedit Ferraz, Lázaro de Paulo Ferraz, Miguel Silva, Afonso Schwetzler, João Beduschi, Pedro Vieira, Jorge Cherem, Ludovico Turaze.

Gaspar — Penalizado pela notícia do afundamento de mais 5 navios da nossa frota mercante, o povo desta comuna está atento a todas as medidas tomadas por v. excia. contra agressores de nossa querida Pátria. Respeitosas saudações. Leopoldo Schramm, prefeito.

Xanxeré — Em nome dos ex-companheiros do quarto batalhão da segunda brigada, pedimos venia para aliar o nosso enérgico protesto ao de v. excia. contra os novos atentados que estão praticando as forças do "eixo" contra a nossa integridade nacional. Fiéis aos princípios que nos animaram defender campanhas 30 e 32, hipotecamos nossa solidariedade irrestrita ao governo de v. excia. e eminente Presidente Vargas. Respeitosas saudações. Olímpio Cavalheiro e Euclides Marinho.

Xaçapó — O povo de Xiaçapó, indignado com o ato de barbarismo dos corsários do "eixo" sacrificando preciosas vidas, em imponente passeata cívica empunhando o Pavilhão Nacional em sinal de protesto veemente contra a bárbara agressão, interpretou brilhantemente o sentido do povo o orador Rocha Loures terminava viva o Brasil, Exército, Marinha, eminente Presidente Vargas, governo v. excia. comparecendo comício 400 pessoas com comércio fechado. Saudações. Júlio Torquato, Valdemar Silveira, Euclides Ribas, Ernani Pinheiro, Celestino Nascimento, Rocha Loures, Luiz Rodrigues, Fausto Silva, Euclides Marinho, Aparício Farrapo Guimarães, João Nieckeler, Donald Reascker, Samuel Brasil, Adão Maragan.

Xaçapó — O ultraje sofrido pela nossa Pátria, com o afundamento das nossas cinco naves ecoa ainda neste recanto da terra barriga verde e nos leva a hipotecar a v. excia. os nossos votos de solidariedade. Licínio Córdova, prefeito municipal; Arnaldo Mendes, coletor estadual; José Vieira Porto, insp. escolar; Dagoberto Silva, diretor do grupo; Domin-

gos Giorno, tabelião; Ari Carvalho, adjunto do tabelião; Mendes Ribeiro do Amaral, oficial do registro civil; João Maria Maciel, tesoureiro municipal; Protásio Xavier Oliveira, contador; Jersino Jaci Bernardes, secretário municipal; Ernesto P. Namen aux. escrita; Dinorá Lúcia Homero, agente de estatística; Pedro Siqueira, Eli Fortes, José Corrêa, sargentos Força Policial; Zoerino Antônio Gil, Ludovico Bairy, Fernando Zibetti, Osni Noronha, escrivão federal; Abílio Rosa, Mário Amorim, Leônidas Menel, funcionários público; Leovergildo Dutra de Moraes, Lauro Paz, Agilberto Pompílio, Arno Mochsbaert, Aquiles Ortigara, Dorival Padilha, fiscal geral; Mendes de Almeida, Promotor público; Lauro de Oliveira Carpes, Napoleão Carvalho Luz, Horácio Pacheco, Antônio Fortes de Jesus, Vitor Palma, Oscar Negrão, Severino Trentim, Paulo Marques, coletor federal; Otávio dos Santos.

Xaçapó — A v. excia., legítimo representante do Governo Nacional, levo a afirmativa da minha enérgica revolta contra mais essa covarde e criminoso agressão e destruição dos navios nacionais praticadas pelos modernos piratas, esquecidos das elementares normas de direito de povos civilizados, não saciados no sangue inocente derramado pela população da Europa escravizada, vem espalhar o luto a famílias brasileiras, trucidando os nossos patriotas sem estarmos em estado de guerra. Atenciosas saudações. Selistre Campos, juiz de direito.

S. Pedro — Associo-me aos sentimentos patrióticos da Nação Brasileira por motivo da agressão criminosas das potências do "eixo". Padre Roberto Vi-rohek, vigário.

Canoinhas — Em nome do povo do município manifesto indignação diante dos brutais atentados a vidas e bens nacionais, reafirmando inteira solidariedade e confiança na ação governamental. Viva o Brasil! Alingr Côté.

S. Bento — Apresso a v. excia. a minha irrestrita solidariedade no sentido de repelir a infame agressão do governo nazista contra o nosso país. Telegrama coletivo brasileiros dignos do nome foi passado ao sr. Presidente da República pondo disposição os nossos serviços para qualquer emergência. Viva o Brasil! Joaquim de Sales.

Tubarão — Os novos atentados à nossa soberania de povo livre, praticados pelos corsários do "eixo", impoem aos brasileiros dignos e altivos, atitudes firmes e claras. Assim pensando e julgando cumprir sagrado dever de patriotismo, telegrafamos hoje ao exmo. Presidente Getúlio Vargas e Ministro Osvaldo Aranha, hipotecando irrestrita e integral solidariedade nesta hora tormentosa da vida nacional, solidariedade essa que tornamos extensiva a v. excia. Respeitosas saudações. Perli Barreto, Miguel Boabaid, Celso Almeida, José Antunes Martins, Antônio Lapoli Filho, Milton Antunes Martins, Nivaldo Machado, José Lapoli, Leônico Pereira, Angelo Gripa, Armando Monteiro Silva, Luiz Martins Colaco, João Adolfo Corrêa, Antônio Del-pizzo, Azeu Medeiros, Paulo Rombo, Alexandre Sá, Heitor Sá, Osvaldo Sá, Miguel Sousa Reis, Francisco Marghetti, Tomaz Silva, José Freitas, José Carvalho, Nabor Colaco, Valdemiro Damiani, Antônio Atanásio, Fanor Freitas, Amândio Del-pizzo, Ascendino Barreto, Sívio Cabral, Pedro Cavalcanti, Boaventura Barreto, Bráulio Dias, Heitor Sousa, Nilton Fernandes, Alcides Santos, José Ghizoni, Geremias de Oliveira, Valdemar Toneli, Júlio Bergler, Salvador Ibanez, Ari Cabral, Eurico Boell, Jorge Leal, Firmino Cordeiro, Tarquínio Balsini, João Luiz Colaco, Dinamérico Bastos, Saul Pizzolatti, Eduardo Canziani, Reinaldo Eugênio, Romeu Peréira, Raul Lino Silva, Esaul Mendonga, Manuel Pedro Oliveira, Juvenal Porto, Ulbrajara Correla, Antônio Martins, Jaime Sá, Raul Claudino, Jovino Martins, João Oliveira, Prudência Martins, Natal Perito, Luiz Pedro Oliveira, José Raulino Barbosa, Alberto Geck, José Fernandes, Pedro Tomaz, Manoel Aguiar, Dimas Siqueira Campos, Nazareno Colaco, Januário Alves Garcia, José Hülse, João Piava, Antônio Evaristo Fogaça, Adão Wolthuski, Tubalcain Faraco, Lúcio Colrolo, Hilda Claudino, Manoel Queiroz, Nair Fogaça, Hélio Porto, Afonso Gelosa, Nilo Venturini, Nestor Ribas,

FACULDADE DE DIREITO

Cumprindo, de maneira exemplar, disposições do decreto-lei n. 4.545, de 31 de julho de 1942, a Diretoria de nossa Faculdade de Direito acaba de instituir o dia de sábado para realizar, em sua sede, a cerimônia do hasteamento da Bandeira Nacional.

Tal cerimônia será solenemente efetuada a começar de amanhã, às 8 horas da manhã, com a presença de todos os professores e alunos, que cantarão o Hino Nacional.

Farão uso da palavra o Diretor da Faculdade, professor Henrique da Silva Fontes e o professor Afonso Wanderley Júnior e os alunos que o quiserem.

As 18 horas será feito, com a mesma solenidade, o arriamento da nossa Bandeira, discursando, na ocasião, o professor Gil Costa.

COLETORIA ESTADUAL DE FLORIANÓPOLIS

Arrecadação de 1º a 19 de agosto de 1942:

Rs. 186.869\$000
sendo:
Do Estado 185.042\$600
De Depósitos 1.826\$400

Severiano Corrêa, Altino Rousseng, João Medeiros Corrêa, Luiz Sampaio Corrêa, Tarquínio Balsini Júnior, Daniel Faraco, João Batista Rodrigues, Olímpio Mota, Geraldo Mota, Miguel Ximedes, Anselmo Gagrín Sampaio, Arnaldo Delpizzo, Maximiliano Marchetti, José Antônio Nunes, João Delpizzo, Manoel Teixeira Colaco, Valdemiro Tonelli, Valter Zumblick, Laércio Melo, João Batista Duarte, Luiz Franclacci, Benjamin Nicolazi, Júlio Balbinaki, Hélio Ávila, Oto Sampaio, Manuel Gonzaga, Luiz Viana, Otávio Pedro Oliveira, Martinho Lúcio, Francisco Menezes, Fernando Zanela, Salim Mussi, Hercílio Zapelini, Antônio Silva Carvalho, Antônio Farias, Manoel Saturnino Silva, Oscar Machado, Elpidio Corrêa, Antunes Corrêa, Nerli Barreto, Antônio Machado, Vinício Oliveira, Manoel Benedito Costa, Sebastião Abílio, Clodoaldo Althoff, Orlando Franclacci, Píntio Benício, Rafael Korh, Amilton Garcia, Ercides Firmino, Nelson Althoff, Carlos Coberta, João Müller, Herculano Antunes, João Bento, Humberto Zanela Santos, Firmino Pedro, José Antônio, Alvaro Oliveira, Guarino Rosa, Samuel Lopes.

Bom Retiro — Comunico a v. excia. que acabo de telegrafar ao sr. Presidente da República hipotecando integral solidariedade por motivo do afundamento de navios da nossa marinha mercante praticados por submarinos corsários do "eixo" que desta forma mais uma vez atentaram de maneira abominável contra a nossa soberania. Cordiais saudações. Arno Oscar Meyer, prefeito.

Tijucas — Comunico a v. excia. que ontem o povo tijucense, vibrante de patriotismo, promoveu grande comício de protesto do afundamento de nossos navios, falando vários oradores contra os selvagens atentados cometidos por submarinos do "eixo" em águas territoriais. Tudo correu em perfeita ordem. Foram incessantemente aclamados os nomes do ínclito Presidente Vargas, do dr. Neréu Ramos e o de v. excia. Cordiais saudações. Valério Gomes.

Santa Teresa — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. internados nesta Colônia, em ato inteiramente espontâneo, realizaram ontem tocante manifestação patriótica em protesto bárbaro afundamento navios brasileiros, com adesão de todos os funcionários. Fizem uso da palavra diversos oradores, sendo nomes Presidentes Getúlio Vargas, Interventor Neréu Ramos e o de v. excia. vivados repetidas vezes com delirante entusiasmo. Saudações cordiais. Dr. Tolentino de Carvalho, diretor Colônia S. Teresa.

LIGA DE DEFESA NACIONAL

O sr. dr. Altamiro Guimarães, presidente da Liga de Defesa Nacional, recebeu os seguintes telegramas:

Fpolis — Neste momento decisivo da nossa Pátria levo a v. excia. a minha solidariedade. Oton d'Eça.

São Francisco — Agradecendo os aplausos transmitidos signatário informamos realizou-se comício 6.000 pessoas delirante entusiasmo. Viva o Brasil vigilante em luta. Pessoa de Lima, promotor pública.

